

Reitoria diz que não receberá sindicatos

Vahan será responsável pelo adoecimento de milhares se não rever sua posição imediatamente

Após dois dias ignorando nossa solicitação de reunião para negociar a liberação de todos os funcionários, efetivos e terceirizados, definindo apenas as atividades essenciais, ligamos para o gabinete do Reitor. O Chefe de gabinete reiterou que Vahan não receberá nem o Sintusp nem a Adusp para conversar sobre o tema. Alegou que se trata de uma questão técnica. Ora, cinismo total!

Queremos ver qual profissional da saúde terá a coragem de emitir um laudo técnico dizendo que é recomendável, para conter a pandemia, deixar milhares de pessoas interagindo fisicamente todos os dias. Especialmente em um lugar com vários casos confirmados.

Agora mesmo que a decisão de manter alguns milhares na USP fosse algo técnico, a escolha de quais grupos mantém suas atividades é política! Vahan escolheu deixar uma parcela de funcionários efetivos e praticamente todos os terceirizados expostos à contaminação!

O nome de Vahan e toda a corja de burocratas que o assessoram será lembrado por anos pelo grau de irresponsabilidade com os trabalhadores da universidade e com toda a sociedade.



Reitoria ignora terceirizados

Na mesma conversa com o chefe de gabinete, questionamos sobre a situação dos terceirizados, já que as orientações da Codage não se aplicam a eles. Isso significa que não está garantida pela reitoria a dispensa nem mesmo dos trabalhadores terceirizados que sejam parte do grupo de risco. O chefe de gabinete simplesmente não tinha nada a dizer sobre o tema, e ainda pediu que encaminhássemos ofício para a reitoria cobrando isso. Ora, todas as nossas cartas e ofícios ao reitor mencionavam a questão! Pelo que sabemos na reunião da reitoria com os dirigentes isso também foi mencionado. A reitoria, pelo visto, considera os terceirizados como membros de outra espécie, tamanha a desumanização com que trata nossos colegas de trabalho!

Reunião do Comando de Mobilização Hoje, 20/3, às 10h na frente do Sintusp

Reitoria omite avanço no número de casos

Já recebemos várias mensagens de funcionários relatando casos suspeitos, e inclusive alguns confirmados, em diferentes unidades e órgãos da USP. A reitoria não divulgou nenhum novo comunicado relatando quantos são os casos confirmados e quantos são os casos suspeitos. Considerando ainda a

política de não fazer testes, nem mesmo em quem apresenta os sintomas, apenas nos mais graves, é muito provável que já tenhamos várias dezenas de casos na USP. Até quanto Vahan vai brincar com a saúde das pessoas?

Funcionamento do Sintusp durante a pandemia de covid-19 (sede central):

O Sintusp é a ferramenta de luta da categoria, e como a reitoria até o momento não liberou todo mundo, nosso sindicato permanecerá aberto mesmo durante a pandemia. No entanto, estabelecemos algumas adequações no funcionamento da entidade:

1. O atendimento e funcionamento da sede central do SINTUSP serão reduzidos a partir de amanhã, 20/03/2020, em face da dispensa da maior parte dos funcionários da entidade (realizada desde ontem)
2. Pedimos aos funcionários da USP, que em caso de necessidade, acionem o sindicato preferencialmente por e-mail (sintusp@sintusp.org.br)
3. Haverá plantões presenciais de diretores do sindicato de segunda a sexta no horário da 10h às 15h, para atender questões urgentes, especialmente para aqueles funcionários da universidade que estiverem trabalhando durante o período de contingenciamento.
4. Haverá plantão jurídico por telefone e e-mail (juridico@sintusp.org.br), nos horários habituais: Dr. Nilson Sartori (3ªF, 9h às 13h e 6ªF, 13h às 17h) Dr. Vanderlei Lima (4ªF, 9h às 12h e 6ªF, 9h às 17h)
5. Medidas sempre serão revistas conforme o desenvolvimento da pandemia e as determinações sanitárias.

Suspender já a mudança do VA durante o contingenciamento!

Teve unidade que já enviou e-mail para que os funcionários retirem os novos cartões do Vale Alimentação da empresa nova contratada. Manter essa mudança nesse momento, obrigando a que os milhares de funcionários e docentes compareçam aos

departamentos pessoais sob pena de não terem o auxílio durante os períodos mais críticos da pandemia é simplesmente absurdo! Tem que suspender já a mudança da empresa, garantindo que todos recebam os valores do auxílio nos cartões atuais!

Prazos de Compensação do acordo coletivo

Alguns funcionários estão preocupados com os prazos pra compensação das horas negativas previsto no acordo coletivo. No momento, a nossa grande preocupação é com a vida dos funcionários e de seus familiares!

Passado esse momento, discutiremos com a reitoria a extensão dos prazos, ou mesmo o abono de todas as horas negativas.

Docente da Química desrespeita quarentena

No Instituto de Química, um docente chegou da Alemanha no dia 09/03 e se recusa a fazer quarentena. Foi negado a ele realizar um evento com 70 pessoas no Hcor e ele quis porque quis realizá-lo no instituto de química. Fica o tempo todo circulando pelo

IQ, adentrando as seções e desfilando com estrangeiros. Fica colocando em risco a vida das pessoas. Ele não segue as recomendações de quarentena e ainda debocha de quem reclama. A diretoria do IQ precisa tomar uma providência!

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Parado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SPCEP: 05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br